

# Lógica I

**William de Siqueira Piauí**  
**Aldo Dinucci**



**São Cristóvão/SE**  
**2016**

# Lógica I

Elaboração de Conteúdo  
William de Siqueira Piauí  
Aldo Dinucci

---

## **Projeto Gráfico**

Neverton Correia da Silva  
Nycolas Menezes Melo

## **Capa**

Hermeson Alves de Menezes

## **Diagramação**

Neverton Correia da Silva

## **Copy Desk**

Juliana Cecci Silva  
Flávia Ferreira da Silva

**Presidente da República**

Dilma Vana Rousseff

**Ministro da Educação**

Renato Janine Ribeiro

**Diretor de Educação a Distância**

João Carlos Teatini Souza Clímaco

**Reitor**

Angelo Roberto Antonioli

**Vice-Reitor**

André Maurício Conceição de Souza

**Chefe de Gabinete**

Marcionilo de Melo Lopes Neto

**Coordenador Geral da UAB/UFS****Diretor do CESAD**

Antônio Ponciano Bezerra

**Coordenadora-adjunta da UAB/UFS****Vice-diretora do CESAD**

Djalma Andrade

---

**Diretoria Pedagógica**

Clotildes Farias de Sousa

**Diretoria Administrativa e Financeira**

Pedro Henrique Dantas Dias

**Coordenação de Cursos**

Djalma Andrade

**Coordenação de Pós-Graduação**

Fábio Alves dos Santos

**Coordenação de Formação Continuada**

Rosemeire Marcedo Costa

**Coordenação Geral de Tutoria**

Ana Rosimere Soares

**Coordenação de Avaliação**

Hérica dos Santos Matos

**Coordenação de Tecnologia da Informação**

Hermeson Menezes

**Assessoria de Comunicação**

Guilherme Borba Gouy

---

**Coordenadores de Curso**

Denis Menezes (Letras Português)  
Eduardo Farias (Administração)  
Elaine Cristina N. L. de Lima (Química)  
Evilson da Silva Vieira (Matemática)  
Hélio Mario Araújo (Geografia)  
Lourival Santana (História)  
Marcia Regina Pereira Attie (Física)  
Yana Teixeira Dos Reis (Ciências Biológicas)  
Maria Augusta Rocha Porto (Letras Inglês)  
Valéria Jane S. Loureiro (Letras Espanhol)  
Everaldo Vanderlei de Oliveira (Filosofia)

**Coordenadores de Tutoria**

Mônica Maria Soares Rosário (Letras Português)  
Ayslan Jorge Santos da Araujo (Administração)  
Viviane Costa Felicíssimo (Química)  
Danielle de Carvalho Soares (Matemática)  
Givaldo dos Santos Bezerra (Geografia)  
Carolina Nunes Goes (História)  
Frederico Guilherme de Carvalho Cunha (Física)  
Luzia Cristina de M. S. Galvão (Ciências Biológicas)  
Ana Lúcia Simões Borges Fonseca (Letras Inglês)  
Acacia Lima Santos (Letras Espanhol)  
Rodrigo Pinto de Brito (Filosofia)

---

**COORDENAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO**

Hermeson Menezes (Coordenador)  
Marcio Roberto de Oliveira Mendonça

Neverton Correia da Silva  
Nycolas Menezes Melo

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos"  
Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze  
CEP 49100-000 - São Cristóvão - SE  
Fone(79) 2105 - 6600 - Fax(79) 2105- 6474



# Sumário

## **AULA 1**

Proposta geral e específica das disciplinas Lógica I e Lógica II e  
Primeiros conselhos sobre como se sair bem na disciplina Lógica I.....07

## **AULA 2**

Algumas observações sobre História da Lógica.....17

## **AULA 3**

Leitura e compreensão/interpretação (1): Da dialética platônica ao  
silogismo aristotélico.....31

## **AULA 4**

Leitura e compreensão/interpretação (2): Do silogismo  
aristotélico à silogística.....45

## **AULA 5**

Síntese das aulas anteriores (1): problematização e  
esquematização do que foi estudado até o momento.....59

## **AULA 6**

Lógica: ciência de descobrir (scientia inveniendi) formas de  
argumentos e de julgar (scientia dijudicandi) sua validade.....73

## **AULA 7**

Lógica: ciência de descobrir (scientia inveniendi) formas de  
argumentos e de julgar (scientia dijudicandi) sua validade (2).....83

## **AULA 8**

A Lógica Estoica.....95

## **AULA 9**

Leitura e compreensão/interpretação (3): uma introdução ao  
problema dos futuros contingentes.....105

## **AULA 10**

Leitura e compreensão/interpretação (4): Observações sobre  
possíveis relações entre metafísica, ontologia e lógica ou  
observações sobre filosofia da lógica.....121



# Aula 1

## **PROPOSTA GERAL E ESPECÍFICA DAS DISCIPLINAS LÓGICA I E LÓGICA II E PRIMEIROS CONSELHOS SOBRE COMO SE SAIR BEM NA DISCIPLINA LÓGICA I**

### **META**

Apresentar os temas e conteúdos gerais das disciplinas Lógica I e II como um todo coeso, apresentar os temas específicos da disciplina Lógica I e indicar em quais pontos é preciso fixar mais a atenção.

### **OBJETIVOS**

Ao final desta aula, o aluno deverá:  
Leitura cuidadosa da Proposta geral e específica das disciplinas Lógica I e Lógica II e dos Primeiros conselhos sobre como se sair bem na disciplina Lógica I.

### **PRÉ – REQUISITOS**

Como se trata da primeira aula de Lógica I, os pré-requisitos são apenas a PACIÊNCIA para ler todo o texto, a ATENÇÃO para considerar seu conteúdo e pontos mais importantes e a HABILIDADE para buscar na internet ou em material impresso certos verbetes.

**William de Siqueira Piauí**

### INTRODUÇÃO

Olá, caro aluno e cara aluna! A partir de agora começaremos nossa primeira conversa e nada melhor que fazê-lo a partir do início, ou seja, começaremos indicando o que vocês estudarão nas disciplinas Lógica I e Lógica II – que serão divididas em quatro unidades –, aquilo que consideramos ser viável como proposta geral dessas disciplinas. Ofereceremos também certa visão de conjunto dos temas que problematizaremos. Depois passaremos ao que é mais específico à disciplina Lógica I – que será dividida em duas unidades. No presente trabalho pretendemos oferecer apenas um caminho introdutório possível para que vocês, nossos alunos, dominem técnicas elementares para a solução de problemas, eles também mais do que elementares, que consideraríamos do ambiente da História ou Filosofia da Lógica. Portanto, não deixamos de considerar também os aspectos históricos e os filosóficos, seja das técnicas, seja dos problemas, que serão mencionados nas aulas. Com a primeira parte do trabalho de título **Uma pequena introdução à História e Filosofia da Lógica ou Lógica I e II para Licenciatura em Filosofia** pretendemos oferecer uma formação mínima aos alunos de humanidades em geral para que eles possam prosseguir pesquisando a História e Filosofia da Lógica, é esse nosso público alvo e nosso objetivo geral. Vale lembrar, entretanto, que existe uma vasta literatura sobre Lógica, Filosofia da Lógica e História da Lógica que talvez cumprisse até melhor tal papel, por isso diremos algumas palavras quanto às particularidades e objetivos do nosso trabalho.

### DESENVOLVIMENTO

Em termos de proposta geral e de visão de conjunto dos temas que problematizaremos talvez fosse bom começarmos apontando as dificuldades mais comuns que encontramos nos muitos anos em que ministramos temas relacionados com as disciplinas em questão, foram elas:

- 1) dificuldade em solucionar/calcular problemas elementares de Lógica Formal;
- 2) dificuldade na formalização de argumentos (os mais simples inclusive) da linguagem comum;
- 3) dificuldade em ler e interpretar/compreender textos clássicos de História e Filosofia da Lógica;
- 4) dificuldade em compreender/esquematizar e formalizar alguns dos argumentos mais importantes elaborados dentro da História da Filosofia Ocidental;
- 5) dificuldade em compreender a relação entre o “desenvolvimento/progresso” da História da Lógica e a criação de novos expedientes de caracterização de uma “falácia”;

- 6) dificuldade em compreender a forte ligação entre o “desenvolvimento/progresso” da História da Lógica e a criação das Linguagens Artificiais, especialmente relacionadas à matemática ou à computação;
- 7) dificuldade em compreender a “lógica/filosofia” que sustenta os lances mais importantes da epistemologia contemporânea quanto à alguma diferenciação entre discurso científico e pseudo científico;
- 8) dificuldade em compreender a “lógica/estrutura” que sustenta a pesquisa científica em geral. Dentre outros.

É esse o diagnóstico mais amplo que fizemos quanto ao conhecimento que em geral os alunos de Humanidades têm de assuntos relacionados à História e Filosofia da Lógica e de Ciências como um todo. É para sanar ou ao menos diminuir muito tais dificuldades que serviriam essas anotações de aula, às quais demos o nome de **Uma pequena introdução à História e Filosofia da Lógica** ou **Lógica I e II para Licenciatura em Filosofia**. Elas pretendem servir de base para as disciplinas Lógica I e II, Introdução à Metodologia, História e Filosofia da Ciência e Filosofia da Linguagem. Quanto a isso tudo o primeiro conselho que daremos a vocês é refletir bastante sobre aquelas dificuldades e alimentar a vontade de superá-las, além desse, recomendamos que vocês façam os variados tipos de exercícios que indicaremos como atividade.



Você acredita ter algumas das dificuldades listadas no presente diagnóstico? Você conhece o significado das palavras envolvidas em suas dificuldades? Você já pensou como dirimi-las, em como superá-las ou ao menos diminuir seus efeitos? Que estratégias você imagina que deveriam ser adotadas no seu caso?

### COMENTÁRIOS SOBRE A ATIVIDADE

Pense no desempenho dos nossos alunos quando a questão é ler e interpretar ou compreender um texto, evidentemente ele atinge também a capacidade de entender enunciados de uma questão ou os termos de um problema, daí parte da dificuldade em calcular, equacionar ou solucionar uma questão ou problema, o mesmo pode ser dito do par “compreender/esquematizar” ou da atividade “formalizar argumentos”. Atenção quanto ao fato que é difícil estabelecer um significado suficientemente determinado de palavras

como “lógica”, “filosofia” e “estrutura” daí que os pares “lógica/filosofia” e “lógica/estrutura” sejam atingidos pelo mesmo problema, a estratégia mais elementar é compreender o “contexto” específico em que essas palavras serão “usadas”. Lembre-se que as “estratégias” a serem adotadas também podem estar associadas a alguma dificuldade particular e, por isso mesmo, é bom que você reflita bastante sobre quais de fato são suas dificuldades e tente resolver aquilo que a aula não pareceu capaz de atender.

Nos parece que o principal problema que enfrentamos é o constatado crescimento do número de alunos de humanidades que chegam à Universidade sem saber ou ter refletido sobre o que caracteriza as Ciências Exatas, Naturais ou Humanas, sem o que fica muito difícil começar discussões tais como: O que é ciência? O que basicamente pode ser considerado método científico? Em termos gerais, qual a lógica que sustenta a pesquisa científica? O que é Lógica? O que podemos considerar como linguagem científica? Quais as relações entre linguagem e conhecimento? Como se deu o desenvolvimento da linguagem lógico-científica? Quais as peculiaridades das Ciências Humanas com relação às Exatas e Naturais? O que a Computação, a Semiótica, a Semiologia, a Linguística e a Análise do Discurso, por exemplo, acrescentam ao que a Lógica pode oferecer quanto à avaliação de argumentos ou a criação de novas linguagens? Dentre outras. Nosso objetivo mais geral é fornecer os elementos básicos para que vocês consigam ao menos compreender a importância de tais questões.

Como para as humanidades as respostas para essas perguntas devem ser pensadas a partir de temas e autores mais específicos é essa mais uma justificativa da pertinência para a publicação de tais anotações. Ou seja, pensamos conhecer melhor as dificuldades ou o que devem de fato absorver, por exemplo, alunos de Filosofia, de História, de Letras, Geografia, Sociologia etc. Alunos que já chegam à Universidade com uma formação bem diferente dos alunos que ingressam em cursos que de alguma forma podem ser enquadrados em ciências exatas e naturais, isso explica o grande número de livros que mencionamos nas bibliografias e que nem sempre são de Lógica. Portanto, outra justificativa geral para a realização de tal trabalho se relaciona com sua particularidade, isto é, estar voltado para alunos de humanidades, resultado de nossa experiência e formação na área.

Dito isso, nossos objetivos mais específicos são os seguintes: a) ensinar a solucionar/calcular problemas elementares de Lógica Formal; b) ensinar a formalizar argumentos da Linguagem Comum; c) ensinar a ler e interpretar/compreender textos clássicos de História e Filosofia da Lógica; d) levar a compreender/esquematizar e formalizar alguns dos argumentos mais importantes elaborados dentro da História da Filosofia Ocidental; e) explicitar para vocês a relação entre parte do “desenvolvimento/progresso”

da História da Lógica e a criação de novos expedientes de caracterização de uma “falácia”; f) estabelecer claramente a ligação entre o “desenvolvimento/progresso” da História da Lógica e a criação das Linguagens Artificiais, especialmente relacionadas à Matemática ou à Computação; g) indicar parte da “lógica/filosofia” que sustenta os lances mais importantes da epistemologia contemporânea quanto a alguma diferenciação entre discurso científico e pseudo científico; h) fazer compreender o que há de mais elementar quanto à lógica/estrutura que sustenta a pesquisa científica em geral; i) fornecer ao menos os elementos para a compreensão da mais recente dificuldade enfrentada para diferenciar Matemática e Lógica Moderna (atual); j) discutir uma vez ou outra a história das fronteiras entre Lógica, Computação, Semiótica, Semiologia, Linguística e Análise do Discurso.



Quais podem ser as diferenças entre Lógica e Computação, Lógica e Semiótica, Semiótica e Semiologia, Lógica e Gramática, Etimologia ou Filologia e Linguística, Lógica e Retórica ou Dialética, Lógica e Análise do Discurso?

### COMENTÁRIO SOBRE A ATIVIDADE

Pense nas atividades envolvidas em cada uma dessas disciplinas e no fato que parte de uma pode se confundir com uma parte da outra, mas sem se confundirem totalmente; o tipo de enunciado e princípios com os quais elas trabalham também pode ajudar na diferenciação; saber melhor o que estudaremos em Lógica I e II pode ajudar a fixar o que de fato importa nos verbetes que vocês lerão para responder tal pergunta, atente mais para as diferenças que para as semelhanças.

As estratégias para realizar tal lista de objetivos podem ser divididas em mais gerais e mais específicas e claro que, no limite, esta especificidade só poderá ser de fato detectada quando nos depararmos com determinado aluno, ou seja, nos manteremos aqui em um nível de especificidade que está em acordo com o diagnóstico que temos estabelecido até o momento, mas deixamos as especificidades para depois da observação da dinâmica em que devem ser postas as estratégias que mencionaremos. Começemos pelas estratégias mais específicas:

I) Para ensinar vocês a esquematizar/solucionar/calcular problemas elementares de Lógica Formal, faremos uma longa série de atividades que em geral se relacionam imediatamente com argumentos exemplares da linguagem comum.

II) Para ensinar vocês a formalizar argumentos, tendo em vista os muitos argumentos formais que aprenderão simultaneamente, faremos uma longa série de atividades que em geral se relacionam imediatamente com aqueles argumentos formais.

III) Para ensinar vocês a ler e interpretar/compreender textos que contenham problemas clássicos de História e Filosofia da Lógica e (IV) levar vocês a compreender/esquematizar e formalizar alguns argumentos elaborados dentro da História da Filosofia Ocidental, faremos duas coisas: primeiro, caracterizar a diferença entre lógica aristotélica, lógica proposicional e lógica categórica; separaremos, pois, mesmo que de modo bastante introdutório, a lógica clássica (aristotélica, silogística, de interpretação existencial) e lógica moderna (atual, pós Boole e diagramas de Venn, de interpretação não existencial – hipotética); secundamente, pretendemos formular algum problema clássico em termos de lógica clássica.

V) Para explicar como se dá ao menos parte da relação entre o “desenvolvimento/progresso” da História da Lógica e a criação de novos expedientes de caracterização de uma “falácia”, também faremos duas coisas: primeiro, trataremos do esquematismo que fixa os tipos possíveis de figuras do silogismo em 256, segundo, mostraremos quais são válidos em uma interpretação existencial e quais são válidos em uma interpretação não existencial (hipotética), neste caso nos valendo dos diagramas de Venn; feito isso poderemos ler interpretar/compreender adequadamente parte do texto de Russell *A filosofia do atomismo lógico* em que ele menciona qual a diferença mais importante entre a lógica clássica e a lógica moderna (atual). E essa atividade marcará o final da disciplina Lógica I (unidade 2).

VI) Para estabelecer claramente a ligação entre o “desenvolvimento/progresso” da História da Lógica e a criação das Linguagens Artificiais, especialmente relacionadas à Matemática ou à Computação, começaremos nossos trabalhos lendo parte do texto de Russell, já mencionado, onde ele se refere à importância da noção de Função Proposicional. Pretendemos, primeiramente, caracterizar suficientemente o embate entre Locke e Leibniz quanto ao problema da significação/sentido das palavras. Mostraremos a peculiaridade do deslocamento que Leibniz apenas sugere em seus *Novos ensaios sobre o entendimento humano* mas que já havia sido motivo de muita produção que enquadraríamos no título geral “reflexões sobre as linguagens artificiais em geral”. Reflexões que, obviamente, diziam respeito aos muitos progressos que o alemão já havia alcançado quanto à discussão geral da importância de uma “Característica Universal” ou do “Alfabeto dos Pensamentos Humanos”. Secundamente, pretendemos explicitar o deslocamento

conceitual que traz uma nova noção de “pensamento” para o ambiente das linguagens artificiais, especialmente a lógica e matemática, e que culmina na discussão das máquinas que “pensam”; para isso, utilizaremos as reflexões feitas a partir dos textos de Leibniz, alguns títulos e trechos de clássicos da História da Lógica, como a obra de Boole *Leis do pensamento*, para terminar na obra *Tractatus logico-philosophicus* de Wittgenstein, passando determinadamente por Frege e Russell.

VII) Para indicar parte da lógica que sustenta os lances mais importantes da epistemologia contemporânea, quanto a alguma diferenciação entre discurso científico e pseudo científico, consideraremos os elementos lógicos mais básicos do falsificacionismo de Popper e Lakatos contra o positivismo de Wittgenstein e Carnap. Imediatamente associada a estas considerações pretendemos (VIII) fazer compreender o que há de mais elementar quanto à lógica que sustenta a pesquisa científica em geral.

IX) Pretendemos formular um problema moderno em termos da Lógica Moderna (atual) e, para fornecer ao menos os elementos para a compreensão da mais recente dificuldade enfrentada para diferenciar Matemática e Lógica Moderna, ensaiaremos formular ao menos as bases da resposta de Gödel ao desafio formulado por Russell em seu texto *Introdução à filosofia da lógica*. E essa atividade será o final da disciplina Lógica II (unidade 2).

A estratégia mais geral que adotaremos será indicar, em cada momento do nosso trabalho, bibliografia introdutória relacionada com História e Filosofia da Lógica ou que atenda as dificuldades ou mesmo as curiosidades específicas de vocês. Quanto a isso tudo o outro conselho que daremos a vocês é durante todo o curso refletir bastante com respeito à questão se a efetivação das estratégias sugeridas está sendo capaz ou não de diminuir aquelas dificuldades; em caso negativo, talvez seja necessário que vocês reflitam sobre quais adequações seriam necessárias para mudar tal resultado, lembrem-se que recomendamos a frequência do ambiente virtual da disciplina também para pedir orientações mais específicas.

## CONCLUSÃO

Portanto, o presente trabalho pretende oferecer um caminho introdutório possível para que vocês conheçam problematizações que consideramos serem do ambiente da História e Filosofia da Lógica e também aconselhamos que vocês fixem bastante a atenção no aprendizado das técnicas que utilizaremos. Além disso, como também consideraremos os aspectos históricos e os filosóficos, seja das técnicas, seja dos problemas que surgem em tal ambiente, aconselhamos vocês a estarem atentos às indicações do modo como devem ser lidos e compreendidos/interpretados os textos que consideramos clássicos da História e Filosofia da Lógica; da mesma maneira, aconselhamos atenção ao modo como devem escrever e

esquematizar/estruturar os textos em que pretendem falar daqueles clássicos. Por fim, vale lembrar que com o título **Uma pequena introdução à História e Filosofia da Lógica** ou **Lógica I e II para Licenciatura em Filosofia** pretendemos oferecer apenas uma formação mínima aos alunos de humanidades para que eles possam prosseguir pesquisando a História e Filosofia da Lógica e, como já o dissemos e esperamos deixar claro nas bibliografias que indicaremos, existe uma vastíssima literatura sobre tal assunto cabendo a vocês buscarem mais informações para ultrapassarem esse mínimo.



### ATIVIDADE

Você entendeu a proposta dos itens III e IV, percebeu as partes em que eles foram estruturados? Você entendeu que há uma divisão de conteúdo entre duas disciplinas e o que de fato virá em primeiro lugar? Você conhece os teóricos que foram mencionados e em que época viveram? O que é uma falácia? Você conhece o significado das palavras Lógica, História e Filosofia?

### COMENTÁRIO SOBRE A ATIVIDADE

Os itens III e IV estão centrados naquela que consideramos a mais grave dificuldade dos alunos em geral, o que nos permitirá ler, interpretar, esquematizar e formalizar textos clássicos de História da Lógica a fim de perceber diferentes partes da lógica e a mudança radical entre lógica tradicional (aristotélica) e moderna – esta se referindo ao principal tema de lógica II. Valeria a pena procurar saber mais sobre os nomes citados até aqui (Aristóteles, Boécio, Leibniz, Boole etc.) em um *Dicionário dos Filósofos* como o de Denis Huisman, um livro de História da Lógica como o de Robert Blanché ou em algumas páginas da *Enciclopédia livre Wikipédia* ([wikipedia.org.br](http://wikipedia.org.br)) na qual encontramos páginas/verbete sobre o significado de palavras como “Lógica”, “História”, “Filosofia” e mesmo “falácia”, os três primeiros bastante longos e difíceis e o último associado a “raciocínio errado com aparência de verdadeiro”; também não se esqueçam que é bom consultar obras como o *Dicionário Houaiss da língua portuguesa* e o *Dicionário Aurélio da Língua portuguesa* e mesmo algumas gramáticas.



## RESUMO

Conforme o que já dissemos na “Proposta geral e específica das disciplinas Lógica I e II”, texto que deve ser lido com bastante atenção e deve-se levar em conta principalmente a bibliografia que indicaremos, o que pretendemos que vocês aprendam pode ser dividido em sete itens, são eles: 1) solução de problemas elementares de Lógica Formal; 2) formalização de argumentos; 3) leitura e compreensão de textos clássicos de História e Filosofia da Lógica; 4) compreensão e formalização de argumentos da História da Filosofia; 5) compreensão da relação entre o “desenvolvimento” da História da Lógica e a criação de novos expedientes de caracterização de uma “falácia”; 6) compreensão da forte ligação entre o “desenvolvimento” da História da Lógica e a criação das Linguagens Artificiais, especialmente relacionadas à Matemática e à Computação; 7) alguma compreensão da mais recente dificuldade enfrentada para diferenciar Matemática e Lógica Moderna (atual). Dentre outros. Para isso vamos dar algumas indicações de leitura e fornecer uma lista de exercícios e questões específicas para que vocês tenham um guia ainda mais eficaz para estudar e se sair bem nas avaliações, mas também para ultrapassar aquele mínimo.



## AUTOAVALIAÇÃO

Li e compreendi a “Proposta geral e específica das disciplinas Lógica I e Lógica II”? Sou capaz de relacionar as estratégias sugeridas com as dificuldades que tenho ou talvez venha a ter? Me lembro dos conselhos que foram dados? Refleti o suficiente sobre o que se espera que eu aprenda? Compreendi bem quais serão de fato os assuntos tratados em Lógica I? Sou capaz de buscar as informações (em revistas, livros, internet etc.) necessárias para compreender a aula?



## PRÓXIMA AULA

Na próxima aula faremos “Algumas observações sobre História da Lógica” que podem nos ajudar nesse início.

### REFERÊNCIAS

- ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. Trad. Alfredo Bosi. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BARONETT, Stan. **Lógica: uma introdução voltada para as ciências**. Trad. Anatólio Laschuk. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- BLANCHÉ, Robert. **História da lógica de Aristóteles a Bertrand Russell**. Trad. António J. Pinto Ribeiro. Lisboa: Edições 70, 1985.
- BRUCE, Michael e BARBONE, Steven. **Os 100 argumentos mais importantes da Filosofia Ocidental**. Trad. Ana Lúcia da Rocha Franco. São Paulo: Cultrix, 2013.
- CUNHA, Celso. **Gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon: Porto Alegre, RS: L&PM, 2010.
- HEGENBERG, Leônidas. **Lógica, simbolização e dedução**. São Paulo: EDUSP, 1975.
- HOUAIS, Antônio e VILLAR, Mauro Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- HUISMAN, Denis. **Dicionário dos Filósofos**. Trad. Claudia Berlinder et. al. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- KNEALE, William e KNEALE, Martha. **O desenvolvimento da lógica**. Trad. M. S. Lourenço. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.
- MATES, Benson. **Lógica elementar**. Trad. Leônidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: EDUSP, 1968.
- MORA, José Ferrater. **Dicionário de Filosofia**. Trad. Maria Stela Gonçalves et. al. São Paulo: Ed. Loyola, 2001.
- WAGNER, Pierre. **A lógica**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2009.
- Enciclopédia Livre Wikipédia: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Fal%C3%A1cia>